

MEMOIRS

FILHOS DE IMPÉRIO
E PÓS-MEMÓRIAS EUROPEIAS

Herança, memória e identidades dos “filhos de impérios”

O projeto *Memoirs – Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias*, financiado pelo Conselho Europeu de Investigação e coordenado por Margarida Calafate Ribeiro no CES, é um projeto sobre a diversidade europeia que identifica a herança colonial como uma questão transversal e determinante para a definição da Europa contemporânea em si mesma e no mundo. Assenta numa reconceptualização do conceito de pós-memória como apropriação por uma segunda geração do capital de experiência, nomeadamente, de experiência traumática, de uma geração anterior que viveu os processos de descolonização de territórios colonizados por Portugal, França e Bélgica, onde ecoam memórias de Angola, Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Argélia e Congo.



Margarida Calafate Ribeiro | Colóquio “Constelações da pós-memória na Europa pós-colonial”, Culturgest, 4 de novembro de 2021

O projeto desenvolveu investigação pioneira sobre o impacto das heranças coloniais nas gerações seguintes, ou seja, naqueles sujeitos que já não viveram os processos das guerras coloniais e das descolonizações, mas que, através das memórias familiares e públicas, os herdaram e hoje os questionam, transformando, muitas vezes, essas heranças e interrogações em gestos artísticos.

Trata-se de um conjunto de pessoas muito diverso – filhas/os de retornadas/os, de *pied noir*, de repatriadas/os, de ex-combatentes das guerras coloniais, de ex-colonizadoras/es, de ex-colonizadas/os – mas que têm uma herança comum: viram as vidas das/os suas/seus familiares atravessadas por um momento marcante da história atendendo à revolução que introduziu nas suas vidas, na configuração dos seus países e das suas identidades, e sobre o qual produziram as mais diversas narrativas. O que nos interessou reter nas concetualizações referidas foi, por um lado, a relação intergeracional que subjaz a esta memória das/os descendentes e a questão da transmissão e da herança e, por outro lado, a ligação que esta memória familiar fundadora de um indivíduo encontra com as memórias públicas e com as suas experiências presentes hoje como cidadãos/os ou artistas europeias/us. A partir de entrevistas e da análise de produções artísticas, examinamos a presença destas memórias mediadas, dos seus silêncios, e das suas interrogações, ou seja, das subjetividades da história, seja na experiência quotidiana, seja através das diversas narrativas que têm vindo a surgir, sobretudo a partir dos anos 2000, nos campos da literatura, cinema, música, artes performativas e artes visuais. Trata-se, portanto, de uma geração muito diversa de filhas/os destes antigos impérios, para quem esta história é já uma representação, e que a reinterrogam, não apenas enquanto evento passado, mas nas suas projeções no presente, procurando genuinamente conhecer uma história outra, relativa às origens das/os suas/seus familiares e do seu país. Esta interrogação é a pós-memória. Hoje, o que vemos não é, portanto, o regresso do passado colonial, mas o início do debate entre esse tempo marcado pela dominação colonial e as relações sociais contemporâneas em sociedades herdeiras desses passados coloniais na Europa. Assim, a abordagem que fazemos da categoria da pós-memória não se encerra no seu aspeto teórico, mas é sobretudo analisada como uma preocupação pública em relação ao passado colonial europeu e às suas marcas no presente.



Raquel Ribeiro, Filipa César, António Sousa Ribeiro, Paulo Faria e Raquel Schefer | *Memoirs no Porto/Post/Doc* com o tema Arquivo & Pós-memória, Teatro Municipal Rivoli, Porto, 30 de novembro de 2017

Ao longo do projeto fomos dando conta deste *novo mundo* que emerge através da nossa *newsletter*, publicada de maio de 2018 a dezembro de 2021, para além dos mais de 40 artigos, 50 capítulos de livros, 7 livros, e outros 9 que irão sair ao longo de 2022, e da nossa participação nos mais diversos *fora*, académicos

e não académicos. Pela intensidade, coerência e novidade das nossas investigações o projeto realizou uma programação própria em várias áreas: desde a participação no festival de cinema PortoPosDoc à participação na Bienal de Marselha, à colaboração com Lilian Thuram e a sua Fundação de Educação contra o Racismo, e à Culturgest, parceria à qual retornamos, no passado mês de Novembro, para realizar o colóquio final do projeto “Constelações da pós-memória na Europa pós-colonial”.



Lilian Thuram | Conferência “Educação Contra o Racismo”, Fundação Calouste Gulbenkian, 27 de novembro de 2019

Nele participaram académicas/os, artistas, programadoras/es e diretoras/es de instituições com quem, ao longo dos últimos anos, trabalhamos na exposição internacional *Europa Oxalá*, que exhibe 21 artistas, com curadoria principal de António Pinto Ribeiro e de Katia Kameli e Aimé Mpane, numa co-produção do Centro de Estudos Sociais, do MUCEM, de Marselha, em França, do Africa Museum – Museu Real da África Central, em Tervuren, na Bélgica, e da Fundação Calouste Gulbenkian, através da delegação em França e da sede em Lisboa.



Exposição EUROPA OXALÁ | 2021 a 2023

Esta exposição, patente no MUCEM até 16 de janeiro de 2022, e com programação própria no museu e na cidade de Marselha, viajará para a Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, onde poderá ser vista de 3 de março a 22 de agosto de 2022, terminando a sua viagem na Bélgica no AfricaMuseum, em Tervuren, onde estará de 6 de outubro de 2022 a 5 de março de 2023. Foi produzido um catálogo e um livro, com coordenação geral do CES/ *Memoirs*.



Paulo Faria, António Pinto Ribeiro, Vitor Belanciano, Zia Soares, Katia Kameli e Aimé Mpane | Colóquio “Constelações da pós-memória na Europa pós-colonial”, Culturgest, 4 de novembro de 2021

Deste intenso e prazeroso trabalho de pesquisa, de conhecimento co-produzido, programação e publicação com as/os nossas/os entrevistadas/os, artistas, instituições e parceiras/os resultou também uma plataforma dinâmica que dá acesso, a um vasto público, a mais de 400 artistas e mais de 1200 obras sobre as temáticas do projeto, numa parceria com a empresa Sistemas do Futuro. Este é já um trabalho de continuidade do projeto MAPS – *Pós-Memórias Europeias: Uma Cartografia Pós-Colonial*, financiado pela FCT, e que tem como objetivo dinamizar e divulgar os resultados desta inovadora pesquisa a nível europeu.



Margarida Calafate Ribeiro, Zia Soares e Fernanda Vilar | Bienal de Marselha RHMIT, Marselha, França, 16 a 19 de outubro de 2019

Por último, uma palavra de gratidão à excelente equipa *Memoirs*, em que inclui, obviamente, a Helena Rebelo, o Nuno Simão Gonçalves, o Bruno Machado e a Hélia Santos, às/aos nossas/os consultoras/es, colaboradoras/es e parceiras/os institucionais, às/aos nossas/os entrevistadas/os e artistas e *last, but not least*, ao CES: à Direção e ao Conselho Científico e aos excelentes serviços – da BNS a todos os gabinetes que tornaram possível o bom funcionamento do projeto e os seus resultados.

Margarida Calafate Ribeiro
PI do projeto *Memoirs*
Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias
Conselho Europeu de Investigação
(ERC - n.º 648624)

Publicações



e-cadernos CES

eces.revues.org

Issue No. 34

Introdução

Lanka Horstink, Lúcia Fernandes e Rita Campos

Forças de reprodução. O ecofeminismo socialista e a luta para desfazer o Antropoceno

Stefania Barca

Pour une sociologie des écologistes radicaux. Quelques éléments programmatiques

Colin Robineau

Green Capitalism? Politics from the Necrocene to the Eleutherocene

Oriol Batalla

Lila, rojo y verde juntos. Debates y prácticas ecosocialistas feministas en Euskal Herria (1990-2020)

Iñaki Barcena Hinojal

Apertura ontológica y lucha anticolonial en la soberanía alimentaria: un diálogo con las perspectivas indígenas de Abya Yala

Giovanna Micarelli

Da teoria verde ao ecofeminismo: mulheres na África Meridional frente às mudanças climáticas

Ellen Monielle do Vale Silva e Fernanda Caroline Alves Bezerra de Melo

Soya en un florero: división territorial y sexual del trabajo agrícola en América Latina (1986-2015)

Carmen Rejane Flores e Diana María Peña

cescontexto

<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/cescontexto>

CEScontexto – Debates

Nº 30 – setembro 2021

“Citizens’ Commitment in Risk Governance: From Inaction to Co-Decision”



Ficha Técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra. Direitos reservados.

Diretor | António Sousa Ribeiro

Coordenação | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury e Patrícia Branco

Apoio | (UIDB/50012/2020)



Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina

460 - Caring for Stories: Ontologies of Health Promotion, Infections and Structural Vulnerability in Plataforma de Saberes

Patrícia Ferreira

459 - Notes on Undocumented Immigrants and Affective Citizenship

Maria José Canelo